



Implementação do Risco Micotoxinas para Bovinos

A existência de fungos em cereais utilizados na nutrição animal pode desencadear o desenvolvimento de micotoxinas. Esses compostos tóxicos podem ser formados no campo ou no armazenamento, podendo estar presentes em diversos ingredientes que compõe a dieta de um ruminante.

Muitas micotoxinas são conhecidas atualmente, porém as mais importantes na bovinocultura são as aflatoxinas, zearalenona e deoxinivalenol. Apesar de os ruminantes serem considerados animais mais resistentes a essas substâncias tóxicas, a fermentação ruminal não é o suficiente para detoxificar todas as micotoxinas presentes nos alimentos. Os principais impactos causados pelas micotoxinas são de ordem clínica com diminuição do desempenho zootécnico. Outro fator

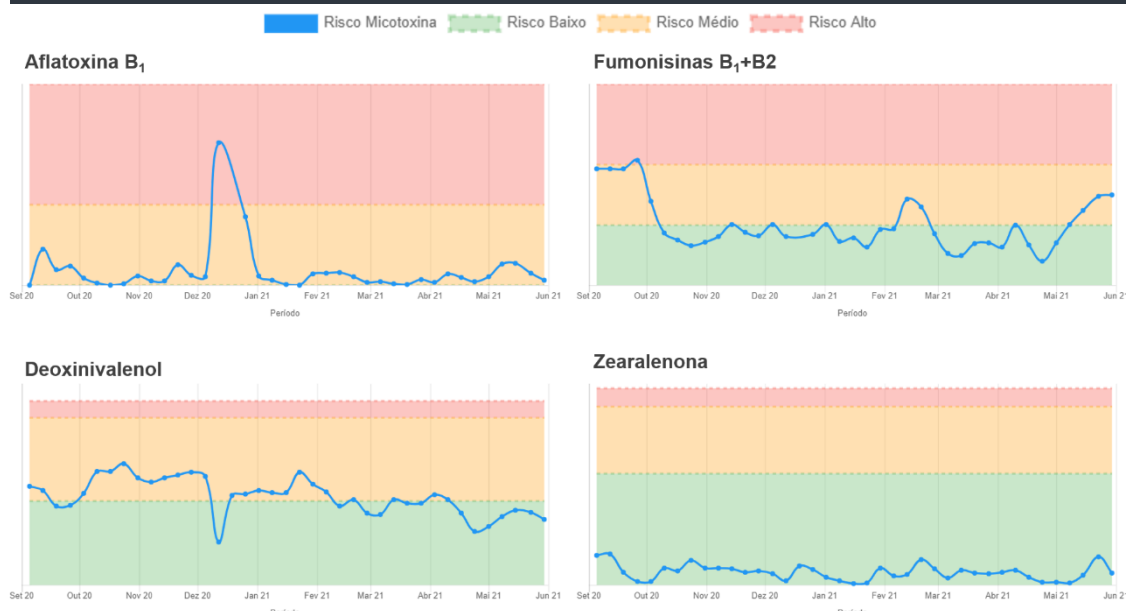
impactante é a ocorrência de múltiplas toxinas nos ingredientes utilizados e, tornando imprescindível ações preventivas. A melhor prevenção é a avaliação do **Risco Micotoxinas**, que subsidia a tomada de decisão dos gestores na utilização ou não de um aditivo antimicotoxinas bem como a dosagem de inclusão. Por isso, além do Risco para Aves e Suínos já existente, **agora a Pegasus está disponibilizando essa nova ferramenta de monitoramento do Risco para Bovinos na Plataforma Olimpo.**

Esse gerenciamento é realizado mediante constante avaliação das matérias-primas utilizadas na alimentação dos animais. Isso tudo é possível através da Espectroscopia de Reflectância no Infravermelho Próximo (NIRS), uma ferramenta de análise muito prática e rápida para a tomada de decisão, que possibilita uma visão geral sobre o risco de exposição

micotoxicológica nas diversas fases de produção. O Risco Micotoxinas é calculado com base em um algoritmo que considera a contaminação e prevalência micotoxicológica mensurada a partir de um histórico de análises, espécie animal, fase de criação, sanidade, ambiência e fatores nutricionais, assim como no exemplo da Figura 1. Cada uma dessas variáveis e suas associações podem afetar de forma distinta os parâmetros zootécnicos e sanitários dos animais. **Assim, a utilização do Risco Micotoxinas baseado no monitoramento dos ingredientes como um sistema de gestão micotoxicológica é um recurso muito seguro para tomada de decisão.**

Acesse nossa plataforma para conferir as categorias animais disponíveis para cálculo do Risco Micotoxinas e visualize o risco da sua empresa!

Figura 1 – Monitoramento do Risco Micotoxinas em rações para vacas em lactação de uma fábrica de rações.



DE OLHO nas tendências das micotoxinas

Através da Plataforma Olimpo, é possível obter todas as informações sobre as amostras encaminhadas, assim como acompanhar as estatísticas de prevalência e médias de contaminação de cada micotoxina. E tudo isso em tempo real!!!

SOFTWARE automatizado

O sistema foi desenvolvido de modo que o processo seja totalmente digital e automatizado com a disponibilização dos resultados em alguns instantes!

AGILIDADE na resposta

Todo esse trabalho é realizado através da tecnologia NIRS que possui diversas vantagens como agilidade na resposta, possibilidade de analisar um número maior de amostras, dispensando o uso de reagentes comumente poluentes e e ainda conta com preparo da amostra rápido e muito fácil.



✉ pegasus@pegasusscience.com
f facebook.com/pegasusscience
i instagram.com/pegasusscience
in Pegasus Science
☎ +55 (55) 3221-4000.